



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PROMOÇÃO DA SAÚDE E OS DESAFIOS DA APLICABILIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE¹

Thaylane Defendi², Larissa Luma Tomasi Febras³, Carmem Layana Jadischke⁴, Andrieli De Moura Vieira Rempel⁵, Ethel Bastos Da Silva⁶

¹ Trabalho financiado pela Chamada FAPERGS/MS/CNPQ/SESRS n. 03/2017 - Programa pesquisa para o sus: gestão compartilhada em saúde PPSUS - 2017.

² Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e participante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, thaydefendi@outlook.com

³ Acadêmica do curso de graduação de Enfermagem, da Universidade Federal de Santa Maria/Campus Palmeira das Missões e participante do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC, larissatomasif@gmail.com

⁴ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM/Campus Palmeira das Missões. Bolsista PIBIC/CNPq, carminhab.2010@hotmail.com

⁵ Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria/Campus de Palmeira das Missões, bolsista do NEPESC/UFSM, bolsista do projeto de Promoção e Proteção da Saúde Materno-infantil e bolsista do projeto de extensão Gestão do controle de infecção, andriselfs@hotmail.com

⁶ Professora Doutora em ciências do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões, professora colaboradora do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva - NEPESC. ethelbastos@hotmail.com

Introdução: A concepção do conceito de saúde ampliada envolve situações que vão além da ausência de doença e que influenciam nas condições de vida em geral das populações. A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) criada em 2006, foi implantada para orientar as práticas de saúde no SUS com o propósito de fortalecer a capacidade individual e coletiva das populações para enfrentar os diferentes condicionantes da saúde e com isso diminuir riscos e vulnerabilidades. Apesar desse importante marco na saúde do país, muitos são os desafios enfrentados para que a promoção da saúde seja ofertada as comunidades usuárias do SUS.

Objetivo: Relatar as reflexões oriundas das discussões em grupo de pesquisa sobre os desafios da aplicabilidade da Promoção da Saúde no SUS. **Metodologia:** Trata-se de um relato analítico reflexivo balizada na busca de artigos científicos que tratam sobre o tema, em que foi realizada a leitura em profundidade para fomentar as discussões com o tema. **Resultados:** Tendo em vista o conceito ampliado de saúde, a prática da promoção busca superar o modelo biomédico e utilizar campos de ações interligados, levando em consideração um padrão associado às condições biopsicossociais do indivíduo como habitação, saneamento, trabalho, renda, nutrição, higiene e oportunidade de estudo. As bases conceituais e políticas da Promoção da Saúde estabelecerem-se nas décadas de 80 e 90 em três conferências internacionais sobre a temática realizadas em Otawa, Adelaide e Sundsväl. Entretanto, muitos são os desafios de aplicabilidade e esse plano constituiu-se, na maioria das vezes, apenas no papel. Um exemplo disso é a escassez dos recursos disponíveis nos serviços de saúde do SUS, acrescido da desigualdade econômica presente no país,



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

que por vezes acaba dificultando a oferta e o acesso aos serviços de saúde. Além disso, os profissionais de saúde, por si só, não conseguem promover a saúde na sua integralidade, visto que há necessidade do envolvimento de outros setores e de políticas públicas que fortaleçam o processo. É necessário que essas atividades de promoção sejam voltadas ao coletivo e ao ambiente em que as pessoas estão inseridas, para isso, são fundamentais políticas públicas intersetoriais.

Conclusão: Para que haja a promoção da saúde, se faz necessário o entendimento de que a saúde não é responsabilidade de um único setor e que ações articuladas precisam ser efetivas. Apesar de ser um avanço teórico e prático, no campo das práticas de saúde, a promoção da saúde trata-se de um processo de compromisso dos gestores e da sociedade civil no sentido de garantir práticas de saúde que promovam equidade social e a identificação dos macro determinantes do processo saúde-doença das populações para a delimitação dos problemas e a elaboração de práticas com potencial efetivo, somadas a políticas governamentais.

Palavras-chave: Políticas públicas; Promoção em saúde; Equidade na saúde.